



ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE MENINGITE EM CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS NO ESTADO DE SÃO PAULO: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE 2021 AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

MAURÍCIO AMÉRICO PINTO; BEATRIZ APARECIDA DA SILVA AMARO; GABRIEL VILELA MANCILHA PINTO; MARIA LUIZA DANTAS DE SOUZA FURLAN; MATHEUS DE OLIVEIRA BOTTOSSO

Introdução: A meningite é uma inflamação das meninges causada por infecções bacterianas, virais ou fúngicas. Entre os vírus associados, destacam-se os enterovírus, herpesvírus e o vírus influenza. No Brasil, a meningite é endêmica, com surtos ocasionais ao longo do ano. As formas bacterianas predominam no outono/inverno, enquanto as virais são mais frequentes na primavera/verão. A população de 0 a 4 anos é especialmente vulnerável, tornando essa doença um problema relevante de saúde pública. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é analisar a distribuição dos casos de meningite notificados na faixa etária de 0 a 4 anos no Estado de São Paulo, identificando padrões epidemiológicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico transversal, com análise quantitativa de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), obtidos no DATASUS. O processamento foi realizado no Google Sheets, considerando os casos registrados entre janeiro de 2021 e junho de 2024. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 5.830 casos em crianças de 0 a 4 anos no Estado de São Paulo. A incidência foi de 5,42 casos por 100 mil habitantes em 2021, 13,58 em 2022, 17,48 em 2023 e 3,41 no primeiro semestre de 2024. O pico ocorreu em 2023, com 2.547 notificações. **Conclusão:** Houve um aumento progressivo dos casos, com possibilidade de manutenção ou crescimento em 2024. Como a meningite bacteriana tem alta letalidade e demanda internação, é essencial investigar os fatores associados ao crescimento contínuo. Estratégias como intensificação da vacinação, aprimoramento da vigilância epidemiológica e campanhas educativas para pais e cuidadores são fundamentais para conter essa tendência

Palavras-chave: **MENINGITE; DOENÇA ENDÊMICA; PREVENÇÃO**